

O BLOG APICHATPONG E A FORMAÇÃO CRÍTICA

VÍTOR MEIRELLES DE OLIVEIRA¹; IVONETE PINTO²

¹*Universidade Federal de Pelotas – vitormeiveira@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas) – ivonetepinto2@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Os cursos de cinema da Universidade Federal de Pelotas (Cinema e Audiovisual e Cinema de Animação) têm, junto da formação técnica dos estudantes propriamente, o objetivo de construir profissionais com capacidade de reflexão acerca da produção cinematográfica e todo seu entorno social. Dessa forma, para além das disciplinas curriculares, seus projetos de extensão assumem o compromisso de proporcionar oportunidades de acesso e de debate acerca de filmografias para além do circuito comercial, a fim de ampliar e refinar repertório e de promover o pensamento crítico. Assim, o “Apichatpong – o blog de crítica de cinema da UFPel”, objeto desta comunicação, surgiu como um espaço voltado à divulgação, à reflexão e à interação a partir dos artigos produzidos pelos estudantes de ambos cursos.

Desenvolvido em 2020, a iniciativa se dá através de uma página online onde os artigos (críticas e análises fílmicas) escritos pelos alunos passam a ser disponibilizados à toda comunidade, permitindo que o elo final da cadeia produtiva do cinema – o público – participe do projeto.

2. METODOLOGIA

Para sua manutenção e funcionamento, o blog possui como principal fonte de conteúdo os artigos produzidos por demanda nas seguintes disciplinas: Crítica de Cinema, Documentário, Cinematografias Periféricas (ministradas pela professora Ivonete Pinto) e Cinema Contemporâneo (ministrada pelo professor Roberto Cotta, colaborador do projeto). Os textos podem ser em formato de análise fílmica, mais longos e de maior rigor científico, ou de crítica, mais curtos e subjetivos. O processo envolve avaliação dos citados professores, que selecionam os textos e encaminham para revisões, feitas em diálogo com os autores. Só então os alunos bolsistas e/ou colaboradores fazem a edição, que inclui pesquisa de imagens, diagramação (arte) e publicação com a ferramenta wordpress.

A comunicação e divulgação acontece majoritariamente nas redes sociais, principalmente pelo Instagram, utilizando-se de identidades visuais próprias criadas pelos alunos responsáveis. Sempre que um texto novo é postado na página, é anunciado e compartilhado pelas redes, possibilitando, assim, a interação com o público de forma mais direta, além dos próprios recursos de diálogo disponíveis no blog.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatamos, desta forma, que o blog Apichatpong passa a ocupar um espaço crucial para o desenvolvimento teórico-crítico para os estudantes dos cursos de cinema da UFPel, por proporcionar um contato mais profundo e especializado sobre a produção intelectual em torno do cinema. Isto não implica dizer que aqueles que não passam pela universidade não sejam capazes de

produzir conteúdos pertinentes e análises complexas sobre o universo filmico, mas que a universidade tem como compromisso garantir um espaço que sirva aos seus estudantes para sua formação intelectual, com viés crítico. Enquanto projeto de extensão, que dialoga com a comunidade em geral, a internet é o meio mais adequado e de resultados mais imediatos para a disseminação dos textos publicados. Ao medirmos os números de acesso a cada texto postado, percebemos que o alcance das nossas ações pode ser expressivamente maior do que quando só dispúnhamos de publicações impressas. O desafio, no entanto, é promovermos mais engajamento por parte da comunidade não acadêmica, a fim de valorizarmos a razão de ser de uma ação extensionista.

4. CONCLUSÕES

Por fim, o projeto passa a ser um meio que atua diretamente na formação dos estudantes por viabilizar uma interação mais franca acerca de suas produções textuais, além de tornar mais palpável aos professores a gama de interesses dos alunos e seus repertórios teóricos e cinematográficos. Tudo isto se entrelaça aos debates próprios do mundo da crítica de cinema: a formação de críticos profissionais e as adesões mercadológicas, as novas interações com as críticas a partir da internet, os novos formatos de crítica em vídeo disponíveis nas plataformas. Por mais que, hoje, tenha crescido o consumo de críticas e análises filmicas através de vídeos-ensaios disponíveis pelas plataformas virtuais, entende-se que a escrita é essencial na formação de acadêmicos. Poucos são os *youtubers* ou *tiktokers* da crítica virtual que oferecem um conteúdo de fato reflexivo sobre as obras, em geral, restringem-se a análises rasas, que acabam por contribuir para a educação de olhares mecanicistas sobre os filmes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOUCAULT, M. **O que é a crítica? [Crítica e Aufklärung]. Bulletin de la Société française de philosophie**, v. 82, no 2, pp. 35 - 63, avr/juin 1990. Tradução de Gabriela Lafetá Borges, revisão de Wanderson Flor do Nascimento. In: <https://bit.ly/30AZu11>

GOMES, Paulo Emílio Salles. **Crítica de cinema no Suplemento Literário – Vol. I e II**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

GOMES, Regina. “Crítica de cinema: história e influência sobre o leitor”. **Crítica Cultural**, volume 1, número 2, jul./dez. 2006

LUNARDELLI, Fatimarllei; PINTO, Ivonete; SILVA, HUMBERTO (orgs). **Ismail Xavier: um pensador do cinema brasileiro**. São Paulo: Sesc, 2019

MARGARIDO, Orlando; PINTO, Ivonete (orgs) **Bernardet 80 – Impacto e influência no cinema brasileiro**. São Paulo: Paco Editorial/Abraccine, 2017.

PINTO, Ivonete. “A crítica de cinema na academia e nas associações” (pp 81-100). In: RODRIGUES Laércio Ricardo de Aquino (org) **Crítica e Curadoria no cinema** (e-book) . Belo Horizonte: PPGCOM-UFMG <https://seloppgcomufmg.com.br/publicacao/critica-e-curadoria-em-cinema-multiplas-abordagens/>

PRATES, Marco Amorim. **Presente e futuro da crítica no Brasil – A opinião**

de quem faz. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasília: UNB, 2009. <https://bit.l>